

ÉPOCAS DE SEMEADURA DE MILHO SEGUNDA SAFRA PARA REGIÃO DE SÃO GABRIEL DO OESTE, MS

Alex Rangel Gonzaga⁽¹⁾, Beatriz Branco Tiago Queiroz⁽²⁾, Leandro Bianchi⁽³⁾, Adir Saggin⁽⁴⁾,

Palavras-chave: *Zea mays*, épocas, semeadura, estresses.

No Brasil, a época de semeadura do milho é definida, geralmente, pela distribuição das chuvas. O consumo de água pela cultura do milho, varia entre 500 mm a 800 mm. O milho segunda safra, popularmente denominado de “safrinha”, é cultivado em sucessão ao cultivo de verão; dessa forma, a semeadura do milho segunda safra é dependente da época de colheita da cultura antecessora, que também é dependente das condições climáticas para a semeadura em momento ideal. Geralmente a semeadura do milho segunda safra é feita nos meses de janeiro, fevereiro e março. O cultivo de milho segunda safra acaba, portanto, recebendo grande influência da época de semeadura, podendo ser prejudicado por limitações hídricas, radiações, temperaturas, entre outros fatores (CUNHA et al 2019 - <https://doi.org/10.1590/0100-5405/188038>).

Como a época de semeadura apresenta grande influência na produtividade final da cultura do milho, objetivou-se com este trabalho avaliar diferentes épocas de semeadura na cultura do milho segunda safra na região de São Gabriel do Oeste, MS.

O experimento foi conduzido no município de São Gabriel do Oeste, MS (19°27'40"S; 54°36'54"W; e 661 m de altitude) em Latossolo Vermelho Distrófico de textura argilosa (EMBRAPA, 2018 - <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003>).

Foram realizados três tratamentos, variando a época de semeadura (T1: 04/03/2021; T2: 12/03/2021 e T3: 18/03/2021), dispostos no delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. As épocas de semeadura foram influenciadas pela colheita da soja, ao qual foi semeada a cultivar Brasmax FOCO Ipro em novembro e colhida em março. Cada parcela foi constituída de seis linhas de 9,0 m de comprimento, espaçadas a 0,50 m. A área útil foi constituída das três linhas centrais. O híbrido de milho foi o AG8065 PRO3 com população inicial de 60.000 plantas ha⁻¹. A semeadura foi realizada mecanicamente nos dias 04, 12 e 18/03/2021 com aplicação de 250 kg ha⁻¹ de 10-15-15+0,3% Zn e 200 kg ha⁻¹ de nitrogênio utilizando como fonte ureia em cobertura aos 15 e 30 dias após a emergência. Quanto à época de semeadura, ressalta-se que esta foi feita em função do atraso da semeadura da soja, interferindo no período de colheita e consecutivamente no período de semeadura do milho safrinha.

A colheita foi realizada entre os dias 26 e 30 de julho de 2021. Foram colhidas todas as plantas dentro da área útil, de modo que todos os grãos da parcela útil foram pesados, calculando-se a produtividade com correção do teor de umidade a 13%. A análise estatística foi realizada no programa computacional AgroEstat, procedendo a análise de variância e, quando constatada significância, foi feito a comparação das médias pelo teste F (p<0,05).

Houve déficit hídrico a partir do mês de março, de modo que todo o período de estabelecimento da cultura no campo - março a julho - a cultura passou por déficit hídrico. O clima tem influência considerável na produtividade e rentabilidade das culturas. A influência da precipitação e da evapotranspiração parece ser ainda mais relevante para as culturas, considerando

⁽¹⁾Engenheiro Agrônomo, MSc. Produção Vegetal, Pesquisador de Solos e Nutrição de Plantas, CropSolutions – Pesquisa, Tecnologia e Inovação Agropecuária LTDA., Rodovia Estrada Velha, Km 8, CEP 79490-000, São Gabriel do Oeste – MS. E-mail: alex@cropsolutions.agr.br

⁽²⁾ Engenheira Agrônoma, Ma. Produção Vegetal, Pesquisadora de Fitopatologia e Coord. de Assuntos Regulatórios, CropSolutions – Pesquisa, Tecnologia e Inovação Agropecuária LTDA., Rodovia Estrada Velha, Km 8, CEP 79490-000, São Gabriel do Oeste – MS. E-mail: beatriz@cropsolutions.agr.br

⁽³⁾ Engenheiro Agrônomo, Dr. Proteção de Plantas, Pesquisador de Herbologia, CropSolutions – Pesquisa, Tecnologia e Inovação Agropecuária LTDA., Rodovia Estrada Velha, Km 8, CEP 79490-000, São Gabriel do Oeste – MS. E-mail: leandro@cropsolutions.agr.br

⁽⁴⁾ Coordenador de Campo, CropSolutions – Pesquisa, Tecnologia e Inovação. E-mail: adir@cropsolutions.agr.br

que essas variáveis afetarão o escoamento e a captação de água pelas raízes (RESENDE et al., 2019 - <https://doi.org/10.1016/j.agwat.2019.05.018>).

Quanto à quantidade de precipitação, a semeadura realizada no dia 04/03/2021 obteve um acumulado de 235,2 mm, enquanto o acumulado para a semeadura realizada nos dias 12 e 18/03/2021 foi de 183,6 mm e 132 mm, respectivamente.

A época de semeadura afetou a produtividade, como pode ser observada na Tabela 1. Verificou-se diferença significativa entre os tratamentos, de forma que a semeadura realizada no dia 04/03/2021 obteve a maior produtividade, seguida pelos dias 12/03 e 18/03.

Tabela 1. Produtividade em função da aplicação de diferentes épocas de semeadura. São Gabriel do Oeste, MS, safrinha de 2021.

Tratamentos	Produtividade	Produtividade
	kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
T1	6.383,17 a	106,38 a
T2	4.414,31 b	73,57 b
T3	2.972,34 c	49,53 c
Teste F ¹		
Tratamentos	29,62**	29,62**
CV (%)	13,70	13,70
Média geral	4.589,94	76,49

* Médias seguidas de letras distintas na linha diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

Na maioria das vezes, o milho segunda safra é semeado após a finalização do cultivo da soja. O atraso na semeadura da soja impacta a época de semeadura do milho. Entretanto, a época de cultivo do milho pode passar por risco de perda e queda na produtividade, quando não se realiza a semeadura no período adequado, devido às condições climáticas, ocasionando geralmente déficit hídrico (CARDOSO et al, 2004 <https://doi.org/10.1590/S0100-69162004000200007>; LANGE et al., 2014 <https://doi.org/10.18512/1980-6477/rbms.v13n1p35-47>). A precipitação é a variável meteorológica que mais influencia o desenvolvimento das culturas, apresentando queda na produtividade quando ocorre déficit (TORRES, 2019 <https://doi.org/10.1016/j.econ.2019.03.006>; CAVALCANTE et al., 2020 <https://doi.org/10.1016/j.atmosres.2020.104879>).

ARAI et al., (2010 <https://doi.org/10.1590/S0100-69162010000500014>) dizem que é importante o conhecimento sobre padrões de precipitação em uma determinada região, pois proporciona o melhor planejamento agrícola, devido a variabilidade existente.

Dessa forma, conclui-se que a época de semeadura interfere na produtividade final do milho semeado em segunda safra após a cultura da soja. Semeaduras mais tardias apresentam maiores riscos de perdas; dessa forma o ideal é que se faça a semeadura antes do dia 04/03/2021 para a região de São Gabriel do Oeste, MS.